

# Necrópoles do concelho de Castro Verde

## Intervenções arqueológicas em Casével e Entradas

Márcia Diogo  
Nuno Silveira  
Pedro Almeida  
Sónia Santos  
Catarina Costa

---

### Introdução

A Câmara Municipal de Castro Verde na necessidade de executar trabalhos de acompanhamento arqueológico e sondagens de avaliação no âmbito dos projectos de “Renovação de arranjos exteriores em redor da Igreja Matriz de Entradas e Igreja da Misericórdia de Entradas” e “Arranjos Exteriores da Igreja Matriz de Casével”, contratou a Palimpsesto, Estudo e Preservação do Património Cultural, Lda., para a execução dos trabalhos em causa.

A Igreja Matriz de Entradas terá sido construída no séc. XVIII, apresentando uma arquitectura maneirista, já a Igreja

da Misericórdia terá sido construída no séc. XVII ou XVIII, existindo a hipótese de no mesmo local ter existido uma outra igreja do séc. XV, sendo ainda hoje visíveis os possíveis reaproveitamentos de alguns elementos arquitectónicos e decorativos tais como os azulejos hispano-árabes (Lobato e Nobre, 1987, pp. 84 e 85).

Durante os trabalhos de acompanhamento foram identificados 9 enterramentos sendo apenas 5 deles escavados e levantados, uma bolsa de terras com grande quantidade de material osteológico e uma estrutura em pedra de Cronologia

Moderna/Contemporânea.

Do espólio recolhido evidencia-se um rosário, várias estatuetas com a imagem de Jesus Cristo, uma medalha em bronze com a imagem de Santa Rita, entre outros metais e vários fragmentos de cerâmica comum e faianças.

A Igreja Matriz de Casével terá sido construída em meados do séc. XIV e teve sucessivas remodelações durante os sécs. XVI, XVIII e XX. Durante os trabalhos de escavação exumaram-se cerca de 22 esqueletos, incluindo vários ossários, de indivíduos masculinos e femininos.

Do espólio recolhido evidenciam-se várias moedas e um alfinete de mortalha.

## Metodologia

Para a realização dos trabalhos foram marcadas várias sondagens que coincidiam com as áreas onde foram identificados os enterramentos.

Procedeu-se de seguida à remoção das camadas geoarqueológicas pela ordem inversa à sua deposição, até se atingirem estruturas arqueológicas ou níveis arqueológicos ou na sua ausência, atingiu-se o substrato geológico ou a cota de afectação da obra.

Foi feito o registo gráfico (escala 1:20) das estruturas documentadas e contextos em plantas e cortes de pormenor.

Procedeu-se ao registo fotográfico (fotografia em formato digital) das estruturas documentadas, perfis estratigráficos mais importantes e evolução dos trabalhos.

Os esqueletos foram devidamente fotografados e desenhados à escala 1/10, encontrando-se em depósito no LAB (Laboratório de Antropologia Biológica da Universidade de Évora).

## Resultados

### Igreja Matriz e da Misericórdia de Entradas

As sepulturas eram simples fossas de inumação abertas no solo nos níveis superiores e no nível inferior de enterramentos apresentavam-se escavadas no estrato geológico.

Todos os enterramentos se apresentavam depositos em decúbito dorsal, com os braços cruzados sobre o peito ou ventre e as pernas paralelas entre si, respeitando o ritual cristão (Figura 2). A orientação das sepulturas variava entre o NW – SE, SE – NW e SW – NE (ver tabela 1).

Os esqueletos identificados em Entradas pertenciam a 2 homens e 3 mulheres, todos adultos. Nenhuma das sepulturas escavadas foi reutilizada e não se encontrou qualquer espólio associado a estes indivíduos excepto no Ent.3 onde se recolheram várias contas de um rosário.

### Igreja Matriz de Casével

As sepulturas eram simples fossas de inumação abertas no solo nos níveis superiores e no nível inferior de enter-

Ent.	Idade	Sexo	MS	MI	Ossário	Orientação	Posição	Espólio
1	A	M	CP	P	não	NW-SE	dd	ausente
2	A	F	?	P	não	SE-NW	dd	ausente
3	A	M	CP	P	não	NW-SE	dd	contas de rosário
4	A	F	CP	P	não	SW-NE	dd	ausente
5	A	F	CP	?	não	SE-NW	dd	ausente

Tabela 1- Quadro resumo dos enterramentos da Igreja Matriz de Entra

Ent.	Idade	Sexo	MS	MI	Ossário	Orientação	Posição	Espólio
1	A	I	?	?	?	W-E	dd	ausente
2	A	F	?	P	sim	W-E	dd	ausente
3	A	M	CV	P	sim	W-E	dd	ausente
4	C	I	CP	P	não	W-E	dd	moeda
5	A	M	CP	P	sim	SW-NE	dd	ausente
6	A	F	PC	P	sim	W-E	dd	ausente
7	C	I	CV	P	não	W-E	dd	ausente
8	A	I	?	P	não	SW-NE	dd	ausente
9	A	I	?	P	não	SW-NE	dd	ausente
10	A	I	?	?	não	W-E	dd	ausente
11	A	I	?	P	não	W-E	dd	ausente
12	C	I	?	P	não	SW-NE	dd	ausente
13	A	I	?	?	não	W-E	dd	ausente
14	A	I	CP	P	não	W-E	dd	ausente
15	C	I	?	P	não	W-E	dd	ausente
16	C	I	?	P	não	W-E	dd	ausente
17	C	I	?	P	não	W-E	dd	ausente
18	C	I	?	?	não	W-E	dd	moeda
19	C	I	?	?	não	NW-SE	dd	ausente
20	A	F	CV	P	sim	W-E	dd	alfinete de mortalha

Tabela 2- Quadro resumo dos enterramentos da Igreja Matriz de Casével

Legenda:

A – adulto; C – criança; I – indeterminado; M – masculino; F – feminino; CV – cruzados sobre o ventre; MS – membros superiores; MI – membros inferiores; CP – cruzados sobre o peito; PC – paralelos ao corpo; P – paralelos; dd – decúbito dorsal

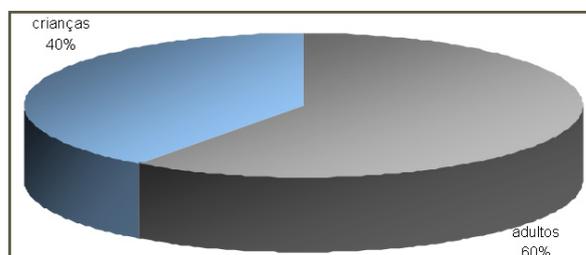


Gráfico 1 - Relação entre adultos e crianças (Casével).

ramentos apresentavam-se escavadas no estrato geológico (Figura 4).

Todos os enterramentos se apresentavam depositos em decúbito dorsal, com os braços cruzados sobre o peito ou ventre e as pernas paralelas entre si, respeitando o ritual cristão (Figura 5). A orientação das sepulturas variava (tabela 2) mas a maioria apresentava-se segundo o eixo W-E.

Grande parte dos esqueletos escavados em Casével eram adultos e por se tratarem de resultados preliminares apenas foi possível atribuir o sexo a 5 indivíduos. A presença de osário em apenas 5 sepulturas denuncia um baixo índice de reutilização das mesmas.

O espólio associado aos enterramentos consistia num alfinete de mortalha e duas moedas.

## Conclusão

Estes enterramentos pertenciam às antigas necrópoles destas igrejas, que sepultavam a população natural das respectivas paróquias, a julgar pelos indivíduos de ambos os sexos, assim como crianças, encontradas.

Os esqueletos escavados foram alvo de estudo paleobiológico mais detalhado encontrando-se os resultados prontos para publicação.

A intervenção de arqueologia preventiva justificou-se no sentido de terem sido detectadas as áreas sepulcrais das respectivas vilas, contribuindo assim para um conhecimento da história local.

Dos trabalhos efectuados pretendeu-se a recolha dos vestígios osteológicos das áreas sepulcrais. Podemos afirmar que estas áreas não possuíam uma organização espacial definida de sexos e idades.

## Bibliografia

LOBATO, J. R. Nobre, J. (1987), *Vila de Entradas Breves notas de História e Antologia*, Câmara Municipal de Castro verde.

BRUZECK, J. (2002), A method for visual determination of sex using the human hip bone. *American Journal of Physical Anthropology*,

117: 157-168.

CAPASSO, L., Kennedy, K. A. R. e Wilczack, C. A (1999), *Atlas of Occupational Markers of Human Remains*. Italy, Edigrafital S.P.A Terramoto.

CARDOSO, H. F. V. e Cunha, E. (2000), On the applicability of some femur measurements for sex diagnosis. In *Investigaciones en Biodiversidad Humana*. Edited by Varela, A. T. Universidad de Santiago de Compostela: Sociedad Española de Antropología Biológica, 208-213.

FEREMBACH, D., Schwidetzky, I. and Stloukal, M. (1979), Recommendations pour determiner l'âge et sex sur l squelette. *Bulletins et Mémoires de la Société d'Anthropologie de Paris*, s. XIII, 6:7-45.

LOVEJOY, C. O., Meindl, R. S., Pryzbeck, T. R. e Mensforth, R. P. (1985), Chronological metamorphosis of the auricular surface of the illium: a new method for determination of adult skeletal age at death. *American Journal of Physical Anthropology*, 68:15-28.

MASSET, C. (1982), *Estimation de l'âge au décès par le sutures craniennes*. Thèse Doct. Univ. Paris VII.

PHENICE, T. W. (1969), A newly developed visual method of sexing in the Os pubis. *American Journal of Physical Anthropology*, 30: 297-301.

WHITE, T. D e Folkens, P. A. (2000), *Human Osteology*. San Diego: American Press. 2 Ed.

## Ficha técnica:

### Autoria:

Márcia Diogo, Nuno Silveira, Pedro Almeida, Sónia Santos, Catarina Costa

### Direcção científica:

Nuno Silveira (Casével), Márcia Diogo (Entradas)

### Antropologia:

Pedro Almeida (Casével), Sónia Santos e Fernando Faria (Entradas)

### Grafismo:

Nuno Ramalho  
palimpsesto@sapo.pt



Fig. 1 - Igreja Matriz de Entradas e Igreja da Misericórdia



Fig. 2 - Inumação cristã

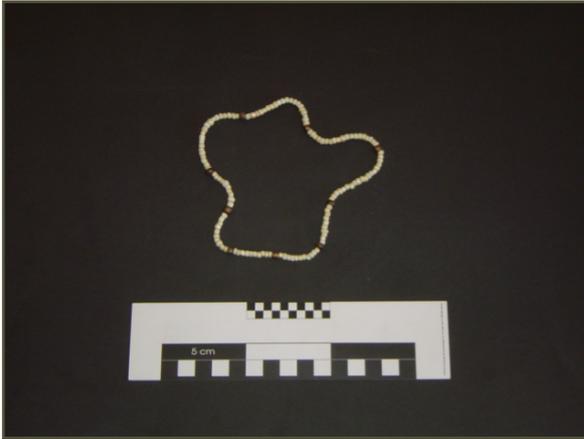


Fig. 3 - Contas de rosário

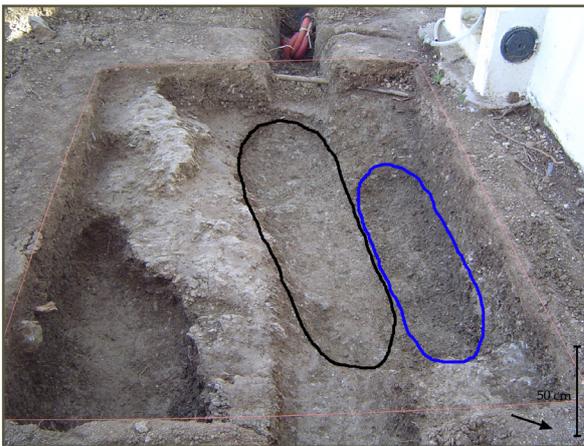


Fig. 4 - Sepulturas escavadas no estrato geológico



Fig. 5 - Enterramento com ossário



Fig. 6 - Igreja Matriz de Casével

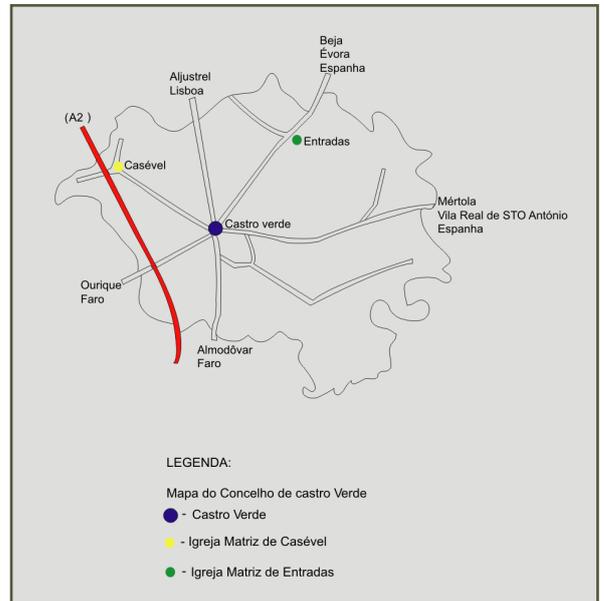


Fig. 7 - Mapa de localização